

DISTRIBUIÇÃO ATUAL E FUTURA DE BACURI (*Platonia insignis* Mart.) E PIQUIÁ (*Caryocar villosum* Pres.) EM CENÁRIOS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Priscila Marlys Sá Rivas^{1*}; Fernando Bonifácio-Anacleto², Thais Roseli Corrêa¹ e Dora Yovana Barrios-Leal³

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias/PPGCIAG/UEMA; ² Departamento de Biologia, FFCLRP/USP; ³Departamento da Genética, FMRP/USP. *E-mail do apresentador: priscila.sarivas@gmail.com

Os ecossistemas globais enfrentam impactos sem precedentes frente aos cenários de mudanças climáticas. Entre os biomas brasileiros, a Amazônia (o mais rico em biodiversidade vegetal) é o mais ameaçado. Dentre os recursos genéticos em risco, destacam-se espécies arbóreas frutíferas nativas, amplamente consumidas pelas comunidades locais, como o bacuri (*Platonia insignis*) e piquiá (*Caryocar villosum*), com alto potencial para expansão via domesticação e melhoramento genético. Assim, objetivou-se modelar a distribuição dessas espécies considerando 3 cenários climáticos futuros (SPP-245, 270 e 585) e avaliar o impacto do aquecimento global sobre suas distribuições atuais e futuras (2021-2040). Utilizou-se a base de dados SpeciesLink para *P. insignis* e *C. villosum*. Após a filtragem ambiental das coordenadas, selecionaram-se 150 e 57 registros, respectivamente. Foram utilizadas camadas de dados do WorldClim com resolução espacial de 5 km (2,5s) e os modelos climáticos CCSM4 e GISS-E2-R. Foram empregados quatro algoritmos matemáticos (Maxent, Bioclim, Gower e SVM) e cinco variáveis bioclimáticas para construir os modelos. Foram realizadas 20 simulações para cada espécie, algoritmo e modelo climático. Todas as análises foram realizadas nos softwares R e as mapas visualizados no QGIS. Os resultados indicam que os modelos estão bem ajustados (TSS \geq 0,5 e AUC \geq 0,75) e forneceram previsões confiáveis para as duas espécies e algoritmos. Para *P. insignis*, o cenário SSP-45 mostrou uma redução das áreas de alta adequabilidade (> 0,90) e um deslocamento de áreas de alta/ média adequabilidade no leste da Amazônia. No mesmo cenário a *C. villosum* apresentou uma redução drástica das áreas de alta adequabilidade que transitaram para áreas de adequabilidade moderada (0,60-0,80), esta transição demonstra um impacto inicial significativo. Nos cenários SSP-70 e SSP-85, não houve mudanças significativas adicionais em relação ao SSP-45 para as duas espécies. A falta de agravamento nos cenários extremos demonstra que a progressão das mudanças não é tão acentuada quanto o esperado, possivelmente por efeitos de compensação e a resiliência das espécies. Esses resultados são valiosos para identificação de zonas prioritárias para conservação (tais como a região noroeste do estado do Maranhão e norte do Amapá) e para minimizar possíveis perdas genéticas e seus impactos para comunidades extrativistas locais que utilizam essas espécies.

Palavras-chave: mudanças climáticas; Frutíferas da Amazônia; modelagem de nicho ecológico.

Agradecimentos: CAPES/PNPD